

relatório

RJ 03/09/2010
Nº 1000

FETRANSPOR

Veja aqui os depoimentos completos da edição 1000 do Relatório Fetranspor





*Urquiza Nóbrega,
superintendente no
período da criação do
Relatório Fetranpor*

“Tive o privilégio, depois de sair da CNT, de trabalhar na Fetranpor, a convite do José Carlos Lavouras e do então superintendente Alberto Moreira. Encontrei ambiente de trabalho extremamente dinâmico, sobretudo com a implantação e expansão do Vale-Transporte no Estado. Além de programas voltados para o aprimoramento do rodoviário, como a edição do primeiro manual de treinamento difundido no Brasil. Neste convívio com o José Carlos e o Alberto Moreira, discutimos

formas de incrementar a divulgação dos programas, de trabalho da Federação junto a filiados, empresas, autoridades e representantes das comunidades. Já tínhamos, na época, o jornal Ônibus, porta-voz das nossas mensagens. Decidimos editar um informativo de conteúdo mais reduzido, que pudesse chegar rapidamente a todo o empregado do Estado. Foi assim que surgiu o Relatório Fetranpor que, ao longo do tempo, foi melhorando a apresentação gráfica, o conteúdo, ampliando a base de leitores e ingressando na fase digital, com maior disponibilidade para o público crescente de leitores.

A exemplo deste progresso do RF, o jornal Ônibus foi transformado em revista e também passou por sucessivas transformações, alcançando hoje padrão gráfico, edito-

rial e de conteúdo que envaidece a todos que compõem o universo do setor, já agora com repercussão nacional e internacional.

Falar sobre o transporte coletivo de passageiros é tarefa gigantesca, que requer acompanhamento diário, minuto a minuto, tão dinâmica é esta atividade, tão importante para a vida da sociedade, para o desenvolvimento econômico, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a preservação do meio ambiente. A diversidade de agentes dos setores público e privado com suas respectivas posturas – que não necessariamente convergem – por si só, é geradora de opiniões, pareceres, comentários e decisões praticadas com enorme frequência. Entendo que esse conjunto de veículos informativos que a Fetranspor tem hoje

incorpora extraordinárias mudanças e melhorias e contribui para a melhor compreensão da importância do transporte coletivo no Rio de Janeiro e no Brasil. As partes envolvidas devem diariamente compartilhar dos anseios da população, das exigências da economia e do meio ambiente, para, harmoniosamente, adotar as medidas possíveis para o bem comum e o progresso do país. Não deve haver antagonismos entre esses agentes. Os lados devem se sentir comprometidos com a causa nobre que, a cada dia, assume maior importância e prioridade no país e no mundo, que é a de se dispor de um transporte seguro, eficiente e ambientalmente saudável. Esta causa está resumida na ideia força da Fetranspor – melhor transporte, melhor qualidade de vida.”



*José Carlos Reis Lavouras
Presidente do Conselho de
Administração da Fetranspor*

“Quando pensei em criar o Relatório Fetranspor, eu queria uma comunicação com as empresas, para mostrar em que a Federação estava trabalhando, o que

estava fazendo. Apesar das circulares que costumávamos mandar, faltava um veículo mais atraente para o empresário do Estado do Rio de Janeiro, que pudesse deixá-lo sempre atualizado com a legislação, informar sobre os fatos importantes para o setor, as providências tomadas, o que foi criado, o que estava surgindo. Quando criamos a revista Ônibus, a ideia já era outra, de um veículo nacional, que falasse com todos os públicos. O Relatório Fetranspor até hoje tem essa função de veículo direcionado para o empresário de ônibus”.



*Lélis Marcos Teixeira
Presidente Executivo
da Fetranspor*

“Nosso informativo contribuiu para formar a consciência da importância da comunicação no segmento de transporte por ônibus, alertou para o papel da mobilidade no Estado e no País, criou raízes e hoje já vemos publicações do setor do transporte em várias mídias. Isto serve de estímulo para que continuemos percorrendo este caminho, falando com nossos associados e clientes. O Relatório Fetranspor tem sido um grande ator nesse cenário e ainda tem um futuro a seguir.”



*João Augusto M. Monteiro
Presidente do Conselho
Superior do Rio Ônibus*

“Acompanho o Relatório Fetranspor há muito tempo e acho uma coisa muito boa para o empresário que exista este veículo, pois ele nos dá uma certa orientação e uma visão geral de tudo o que está acontecendo no setor”.



*Tânia Mara Gouveia Leite
Gerente de Comunicação da
Fetranpor e editora do RF*

“Em 1993, fui contratada para divulgação do 50 Etransport`93. Foi então que, além de outras atividades, comecei a fazer algumas matérias sobre o evento para o Relatório Fetranpor, cuja edição assumiria em 1995, junto com a chefia de então Decom, hoje Gerência de Comunicação.

De lá para cá, toda a equipe tem trabalhado duro para continuar garantindo a fidelidade da informação, além de aprimorar a apresentação gráfica, cumprir a periodicidade e atender às demandas do setor. São 22 anos de existência de um informativo corporativo, cujas primeiras edições eram ainda datilografadas. Hoje temos edições online, com a moderna tecnologia flipbook e continuamos a nos esforçar para dar ao leitor uma qualidade cada vez melhor. A milionésima edição é um marco. Mudamos de visual, adotamos uma linguagem mais leve, fizemos alterações a partir de pesquisa realizada com o nosso público. Entregamos a você, leitor, um produto feito com muito carinho e que torcemos muito para que lhe agrade.



*Arquimedes Martins Celestino (Ted)
Diretor da Arquimedes Edições e
editor de Arte do RF*

Em 1992 eu e o Ali estávamos abrindo a nossa primeira empresa, a Ícone Comunicação, e começamos a trabalhar no RF a partir da edição 200. Na época eu era recém casado. Esse casamento já terminou, a Ícone já acabou a mais de 15 anos... E o Relatório continua na minha vida. Eu não tinha a menor idéia que 18 anos depois, me perguntariam – “Lembra aquele informativo que você fazia antigamente?” – e eu responderia – “Fazia não, FAÇO! Vai sair o número 1.000 esse ano”. O Relatório é o trabalho da minha vida.

Durante anos, eu editorava, imprimia, dobrava e etiquetava o RF em casa. Tínhamos um compromisso ferrenho de colocar ele toda terça, às nove da manhã, no correio. Conseguíamos liberar a arte, normalmente, na segunda depois do horário do expediente e era muito difícil conseguir uma gráfica comprometida com esse prazo. Então decidi: “Vou comprar uma impressora laser A3 (formato da publicação aberta) e imprimir aqui mesmo”. Aqui mesmo era em casa, pois tinha fechado o escritório naquele ano, 1996. Eram 350 Relatórios por semana, um terço do que imprimimos hoje. E as noites de segunda eram de toner, régua para dobrar, furador e etiquetas. Quando dava tudo certo acabava às 2 da manhã.

“O Relatório Fetranpor é mais uma ferramenta de informação e se adiciona ao que é divulgado pela tradicional Revista Ônibus. A importância entre os meios de comunicação voltados para o transporte traz a seriedade e o profissionalismo que representam a entidade maior, que é a Fetranpor. No bojo da qualidade, a leitura é promovida de forma rápida, com detalhes relevantes. Em nossa vida moderna, onde o corre-corre é cada vez mais frequente, nada melhor que poder encontrar uma forma dinâmica de leitura, com um conteúdo que traz muitos assuntos interessantes e atuais. Parabéns pela edição número 1.000!”



*Antonio Ferro
jornalista e
pesquisador
de transporte*

“Vejo o Relatório Fetranpor como um importante veículo que deu certo e atingiu o seu objetivo. É uma ferramenta primordial para descobrir todos os acontecimentos do setor de transportes do Estado do Rio. O Relatório Fetranpor é o canal em que consigo ler as principais notícias do segmento e que não encontro em outro informativo. Todas as matérias são de fácil leitura e entendimento, o padrão visual é bom e atingir essa marca é sinônimo de sucesso. É preciso elogiar a equipe e o trabalho que vem sendo feito. Parabéns a todos”.

*Luiz Henriques do Amaral
diretor do Sest Senat São
Gonçalo*



*Adilson Telles
Jornalista, responsável pelo
então Departamento de
Comunicação da Fetranspor,
quando da criação do RF*

“A Fetranspor sempre foi interessada em comunicação e esta acompanhou o tempo, mantendo os seus veículos. Em princípio, a comunicação era pequena e não havia equipe. Para anunciar o seu nascimento, chegamos a enviar press-releases para as redações, de modo que os demais jornalistas pudessem tomar conhecimento deste veículo, desenvolvido pelo Departamento de Comunicação da Fetranspor. Eu vi o Relatório Fetranspor nascer com uma produção gráfica modesta. Tratava-se de um produto interno, mas utilizado como ação externa, sem grande aparato. Era um trabalho de formiga

que gerou muitos frutos. Eu classifico o Relatório Fetranspor, que evoluiu para um aspecto gráfico bem avançado, como um excelente veículo de comunicação. Ele é fruto de um trabalho que, na época não parecia, mas que foi e é muito importante. É uma publicação de alto nível profissional, com diagramação muito boa. Realmente é um trabalho de um zelo extraordinário. Fico muito feliz de ter participado desse projeto e por todos que hoje participam. Esse foi e continua sendo um grande projeto, que acima de tudo deve ser valorizado em função dos profissionais que estão envolvidos. Parabéns!”.



Edécio Tirado Ludovice
diretor do Sest Senat Deodoro

“O Relatório Fetranpor é uma ferramenta importantíssima para agilizar a informação e fazê-la chegar mais rapidamente ao público interno, e vem cumprindo muito bem o seu papel. É possível aperfeiçoar cada vez mais, e tenho certeza de que estão trabalhando para isto. É muito importante um veículo que retrate aquilo que efetivamente está acontecendo para que as pessoas tenham ideia da realidade do setor de transportes de passageiros. O Relatório era produzido de maneira muito incipiente, com poucos recursos tecnológicos. Chegar à milésima edição é motivo de muitos parabéns, até porque não é fácil construir uma história e torná-la tradição”.

“Estou há nove anos no setor e recebo frequentemente o Relatório Fetranpor, o qual sempre leio na íntegra. Ao completar 1.000 edições, este periódico vai além da expressividade dos números e entra para a história, como um veículo que há muito vem colaborando para o progresso do setor de transporte de passageiros. Tenho certeza de que as matérias e tantas outras importantes informações veiculadas em suas páginas contribuem sensivelmente para a melhoria dos serviços prestados pelo transporte coletivo”.

João Carlos Campanelli
diretor do Sest Senat
Campos

João Brabo
diretor do Sest Senat
Barra Mansa

“Só posso fazer elogios ao Relatório Fetranspor. Atualmente, estamos fazendo um informativo local para promover a interação do Sest Senat com as empresas, sindicatos e a Fetranspor. Percebo que no estágio em que o setor de transporte se encontra a comunicação tem um papel importante no processo de integração do sistema. O Relatório Fetranspor mostra o potencial que a Fetranspor tem como instituição. Esperamos que o Relatório Fetranspor transmita todas as propostas do sistema para o setor. Tenho quase 40 anos no setor de transporte, e este veículo é, sem dúvida, um instrumento de informação importantíssimo”.

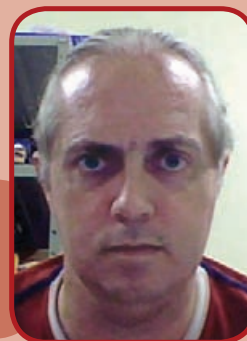
“Eu acho o Relatório Fetranspor muito interessante, pois retrata a realidade do setor e está sempre atento às novidades. É um informativo que tem seu valor. Ao longo destes anos, conseguiu mostrar os fatos de interesse do segmento de transporte de uma forma ampla, transparente, com credibilidade e objetividade.”



Eduardo Jorge Menezes Morgado
Superintendente do Setransduc

O Relatório Fetranpor é o termômetro do que está acontecendo dentro das empresas e de todo o setor de transportes. Como as empresas ainda não são totalmente informatizadas, o Relatório Fetranpor em papel cumpre a missão de informar perfeitamente. Minha relação com este veículo vem desde 1991, quando comecei a escrever para o Jornal Ônibus, hoje a Revista Ônibus, e também para o Relatório Fetranpor. A partir daí, desenvolvi uma expertise na área de transportes, o que me permitiu a criar uma empresa apenas para tratar da comunicação dentro do setor. Sempre acompanhei o avanço do Relatório Fetranpor, nutrindo um carinho muito especial”.

Ali Celestino
jornalista e diretor da Ali
Comunicação e Marketing



“A produção da primeira edição do Relatório Fetranpor foi um verdadeiro desafio para todos nós, que não estávamos ainda acostumados com a publicação de um veículo com uma periodicidade

tão curta, e, que, à época, tratava de assuntos mais locais. Vejo o lançamento do Relatório Fetranpor como o início de uma nova era no relacionamento da Fetranpor com as empresas associadas de todo o



*Narciso Gonçalves Dias dos Santos
Presidente TransÔnibus*

“Leio sempre o Relatório Fetranspor na íntegra, inclusive tenho todas as edições arquivadas. É um veículo essencial para que todos, sobretudo

o empresariado, acompanhem os fatos do segmento de transportes. Eu acredito na filosofia do humanismo, por isso sempre estou envolvido em ações socioambientais e culturais. E a comunicação é a ferramenta mais útil para valorizar e reconhecer o potencial das pessoas, dos profissionais. No que depender de mim, estarei sempre motivando a leitura do Relatório Fetranspor, por acreditar no papel fundamental que ele exerce no setor”.

Estado do Rio de Janeiro. Graças a essa publicação, as empresas passaram a se sentir mais próximas da Fetranspor e puderam ter acesso a todas as informações que são diretamente de seu interesse”.

*Andrea Cardoso
Jornalista, que esteve à
frente da produção inicial
do Relatório Fetranspor e,
atualmente, é colaboradora*



*Renato Siqueira
jornalista e repórter do
Relatório Fetranpor*

Ao conhecer um pouco a história do Relatório Fetranpor, sei que ele nasceu para ser a voz da Federação junto aos diversos segmentos da sociedade e seu público interno. Mesmo de forma embrionária, na época do seu surgimento, foi visto de maneira positiva por parte da diretoria da Fetranpor. Com o passar do tempo, o

Relatório Fetranpor acompanhou de perto momentos importantes do setor, como a consolidação do Vale-Transporte, o surgimento do sistema Sest Senat, as edições do Etransport, entre outros eventos de igual valor. Em minha opinião, o Relatório Fetranpor é uma das principais publicações do setor, concebido com alto grau de profissionalismo e compromisso com o Sistema Fetranpor, tendo como objetivo traçar o panorama dos principais acontecimentos, tendo como agentes as empresas, sindicatos, além de destacar o papel institucional da Federação. Para mim, é motivo de orgulho fazer parte dessa equipe, que dia a dia trabalha para difundir os principais fatos deste importante setor.

“Minha relação com esta publicação dura sete meses, o tempo que trabalho na Fetranspor. Para mim, tem sido uma oportunidade única, poder relatar os eventos, iniciativas e fatos que acontecem dentro do Sistema Fetranspor. E olha que são muitos os acontecimentos! Nós, que atuamos para produzir o Relatório Fetranspor, buscamos estar sempre presentes nos eventos, de modo que esta publicação continue cumprindo sua missão de informar, com objetividade, rapidez, para ampliar a sua confiabilidade. Um dos momentos mais especiais, para mim, neste curto período,

*Roberta Araújo
jornalista e repórter do
Relatório Fetranspor*



foi o projeto Parada Solidária, onde o ônibus pode atuar como um agente cidadão, arrecadando donativos para os desabrigados das fortes chuvas de abril. Este projeto envolveu a sociedade, o setor, os motoristas e os profissionais internos da Fetranspor. Fizemos uma cobertura ampla e demos numa edição especial. Foi muito marcante!”.

“Participar da produção do Relatório Fetranpor tem sido uma experiência bastante enriquecedora. Há mais de cinco anos trabalho junto com a equipe de Comunicação da Fetranpor nesta tarefa, que exige, principalmente, que estejamos atentos a todos os movimentos do setor de transporte e que estejamos bem afinados com os sindicatos e empresas filiados. Ao longo do tempo, percebo que a publicação vem crescendo e que cada dia mais tem cumprido seu papel de ser uma fonte, não apenas de informação, mas de troca para os profissionais que atuam no setor. O espaço dedicado às notícias das empresas e sindicatos vem ganhando cada vez mais destaque,

e isso só mostra como o transporte no Rio de Janeiro vem se desenvolvendo e investindo em práticas que merecem ser multiplicadas. E o Relatório Fetranpor tem a honra de divulgar tudo isto. Agradeço imensamente a oportunidade de participar desta publicação, que agora completa 1.000 edições. Para mim, é um orgulho muito grande chegar até aqui, junto com o Relatório Fetranpor e ao lado de profissionais tão especiais em minha carreira”.



Roselene Alves
Jornalista e colaboradora

Entrei na Fetranpor em setembro de 1992 para trabalhar na Comunicação. Logo fui incorporada à produção de notas para a seção Terminal, e depois passei a escrever algumas matérias para a seção Operacional. Não sou jornalista, mas, antes de chegar aqui, passei por uma assessoria de comunicação. Aprendi a apurar bem, e coloquei em prática no Relatório Fetranpor. O Dr. Urquiza era um grande incentivador e me apoiava bastante. Ele e a Tânia me ajudavam a transformar os meus relatos em textos jornalísticos.

O meu contato com o Relatório Fetranpor me trouxe diversos aprendizados, sobretudo intelectual. Dediquei 12 anos da minha vida profissional a este veículo. Quando a Fetranpor passou a ter um estatuto, os departamentos tomaram forma. Então, cada profissional foi sendo direcionado para cumprir um trabalho, de acordo com a sua formação. Porque, antes disso, todos faziam de tudo. A partir daí, viramos uma diretoria, e eu fui aproveitada para coordenar os eventos, já que me formei em Publicidade, com MBA em Marketing. Com a mudança da Fetranpor, o Relatório Fetranpor passou a ser mais lido e consolidou o seu papel, a sua marca. Esta publicação passou por várias fases, e, através dele, podemos visualizar as mudanças da Federação. Chegar à edição 1000 demonstra que o Relatório é um veículo que deu certo e veio para ficar”.



*Verônica Abdalla
Colaboradora e Coordenadora
de Eventos da Fetranpor*



*Jorge dos Santos
Fotógrafo do
Relatório Fetranspor*

Meu primeiro contato com o Relatório Fetranspor aconteceu em dezembro de 1988. Nessa época, o Relatório era datilografado, e eu fui um dos responsáveis por esta função. Depois de datilografar os textos, enviávamos para a gráfica. Quando chegavam da gráfica, dobrávamos e etiquetávamos, para depois enviar aos Correios. Na época, trabalhávamos apenas com 200 exemplares, e hoje já são 1.200. Durante esses anos, um fato marcante era a publicação das estatísticas sobre tarifas praticadas pelos estados, como

os salários dos rodoviários. Uma semana publicávamos as tarifas e, na outra, estampávamos os salários em função da forte inflação, o que gerava uma mudança periódica. De lá pra cá, já se vão 22 anos e muita coisa mudou. Periodicidade, formato, número de páginas, cores e etc. Na minha opinião, o Relatório Fetranspor reflete tudo o que de mais importante acontece no setor. Hoje, sou o responsável pela maioria das imagens que estão impressas nas páginas do Relatório, fato que muito me orgulha. Fazer parte da equipe de Comunicação da Fetranspor e poder comemorar a edição 1.000 me deixa muito feliz. Meus parabéns a todos envolvidos nesta história!”



João Augusto
Diretor de Comunicação e
Marketing da Fetranpor

“Este veículo cumpre o papel de excelência na comunicação das mudanças do setor de transportes no Estado. Hoje, sem dúvida, este Relatório, após 22 anos de existência, me arrisco a dizer que não há outro igual. A Fetranpor está de parabéns, porque raríssimas empresas conseguem manter um veículo por tanto tempo, levando aos seus leitores a riqueza de informações, sem perder a objetividade. O formato atual é uma combinação do papel com a versão digital. Acompanhando a evolução dos tempos, o Relatório Fetranpor tende a se inclinar para se transformar apenas numa versão on-line, contribuindo, assim, para a proteção ambiental. Este é o grande desafio!”